



 10.22633/rpge.v29iesp1.20458



Revista on line de Política e Gestão Educacional  
Online Journal of Policy and Educational Management



  
**EDITORIA**  
IBERO-AMERICANA



unesp 

---

## PARECER A

### Como referenciar este artigo:

Zahara, R., Yusnadi, Y., & Surya, E. (2025). Uma abordagem de aprendizagem baseada em problemas culturalmente integrada: aumentando as habilidades de comunicação usando a tradição berkeberen da tribo gayo. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025027. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20458

**Submetido em:** 19/05/2025

**Revisões requeridas em:** 13/06/2025

**Aprovado em:** 30/06/2025

**Publicado em:** 31/07/2025

---

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

## RESUMO PARA O EDITOR

Este artigo propõe a integração da tradição Berkeberen da Tribo Gayo a uma abordagem de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como estratégia para desenvolver habilidades de comunicação entre estudantes. Fundamentado em literatura atual e dados empíricos, o estudo demonstra que práticas pedagógicas culturalmente responsivas favorecem a escuta ativa, o diálogo colaborativo e a construção coletiva de conhecimento.

Os resultados indicam avanços significativos na comunicação dos alunos envolvidos na abordagem culturalmente integrada. A pesquisa contribui para o campo da pedagogia intercultural ao oferecer evidências e recomendações práticas para a inclusão de saberes indígenas no currículo. Trata-se de um trabalho original e relevante, especialmente diante dos desafios contemporâneos da educação inclusiva e da valorização da diversidade cultural.

## ANÁLISE DO ARTIGO

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa combina a tradição Berkeberen da Tribo Gayo com a abordagem de aprendizagem baseada em problemas (ABP), com o objetivo de desenvolver as habilidades de comunicação dos estudantes.

A introdução constrói uma linha argumentativa sólida ao destacar a importância das habilidades comunicativas práticas no contexto educacional e profissional, fundamentando essa premissa com autores contemporâneos.

- Ela demonstra domínio do estado da arte ao apresentar um panorama consistente sobre a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e sua contribuição para o desenvolvimento da comunicação e do pensamento crítico;
- O texto justifica bem a pertinência do objeto de estudo;
- Os objetivos da pesquisa são apresentados de forma clara e específica.

### ANÁLISE CRÍTICA

O artigo é bem construído e oferece uma contribuição original e relevante ao campo da pedagogia culturalmente responsiva. A clareza dos resultados e a coerência entre os diferentes métodos utilizados reforçam a credibilidade da pesquisa. Portanto, trata-se de um trabalho com alto potencial de impacto para práticas pedagógicas inclusivas e interculturais.

## FORÇA DO ARGUMENTO

A conexão entre teoria e prática é solidamente desenvolvida, respaldada por referências de autores renomados nas áreas de educação, comunicação e interculturalidade, o que fortalece a credibilidade científica do argumento principal. O trabalho se posiciona de maneira relevante no campo da pedagogia intercultural e oferece uma contribuição concreta para o aprimoramento de práticas educacionais inclusivas e culturalmente sensíveis.

## LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo traz uma abordagem inovadora ao explorar a incorporação da tradição Berkeberen da tribo Gayo no método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), visando aprimorar as competências comunicativas.

Porém, a pesquisa possui alguns pontos que podem ser aprimorados:

- A introdução, embora informativa, é extensa. Seria interessante fazer uma concisão em alguns trechos para tornar a leitura mais objetiva;
- Sugere-se explorar com maior profundidade a mediação docente — como os professores influenciaram ou facilitaram as interações?
- A linguagem, embora clara, tende a repetir ideias semelhantes em diferentes parágrafos;
- A conclusão poderia ser mais sintética, concentrando-se nas contribuições centrais do estudo e evitando repetições.

## DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Os autores destacam que a incorporação de práticas pedagógicas indígenas contribui para o avanço do ensino culturalmente responsivo, oferecendo recomendações práticas e fundamentadas para educadores aprimorarem as competências comunicativas dos alunos (Kastoryano, 2018; Peng, 2021). Kastoryano (2018) ressalta que essa integração transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço de construção compartilhada de significados e conhecimento inclusivo.

Peng (2021) enfatiza a importância de programas de formação docente que desenvolvam competência comunicativa intercultural e pedagogia culturalmente responsiva, capacitando os professores a promover diálogos igualitários e apoiar a expressão de diversas perspectivas. Surapaneni (2024) aponta que a narração de histórias fortalece conexões pessoais entre estudantes e estimula diálogos mais significativos, evidenciando o papel das técnicas narrativas no desenvolvimento das habilidades comunicativas. Navarrete-Muñoz et al. (2024) e Negro et al. (2025) destacam que a tradição Berkeberen cria um ambiente que engaja os alunos e promove conexões profundas por meio de narrativas culturais compartilhadas, enriquecendo o aprendizado comunitário. Por fim,

Kelly et al. (2021) reforçam o potencial das pedagogias culturalmente relevantes para melhorar os resultados educacionais.

## **RELEVÂNCIA ATUAL**

A relevância deste tema é evidente no cenário atual, especialmente diante de um contexto global caracterizado pela diversidade cultural, pela urgência da inclusão e pela busca por metodologias educacionais mais significativas e conectadas com a realidade dos estudantes. Em um ambiente escolar cada vez mais marcado pela pluralidade étnica, social e cultural, repensar o currículo e as abordagens pedagógicas a partir das vivências e tradições dos alunos torna-se fundamental para promover equidade e fortalecer o engajamento.

A tradição Berkeberen, ao enfatizar a escuta atenta, o diálogo compartilhado e a construção coletiva de sentidos, recupera saberes ancestrais que se mostram altamente eficazes no desenvolvimento de habilidades comunicativas — competências essenciais nos contextos acadêmico, profissional e social contemporâneos.

## **PARECER FINAL**

O artigo apresenta uma proposta inovadora ao integrar a tradição Berkeberen da Tribo Gayo à metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para desenvolver habilidades comunicativas em estudantes. Com base teórica sólida e objetivos bem definidos, o estudo demonstra que práticas pedagógicas culturalmente integradas fortalecem a escuta ativa, o diálogo e o trabalho em equipe.

A pesquisa é relevante por oferecer evidências claras do impacto positivo da inclusão de saberes indígenas no ambiente escolar, contribuindo para uma pedagogia mais responsiva e inclusiva. A argumentação é bem sustentada por autores reconhecidos, e os dados, tanto quantitativos quanto qualitativos, reforçam a validade dos resultados.

Como pontos de melhoria, sugere-se maior concisão em algumas seções e aprofundamento na mediação docente. Ainda assim, o trabalho se destaca por sua pertinência no cenário educacional atual, promovendo uma educação mais plural e sensível à diversidade cultural.

## **CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS**

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- A introdução, embora informativa, é extensa. Seria interessante fazer uma concisão em alguns trechos para tornar a leitura mais objetiva;

- Sugere-se explorar com maior profundidade a mediação docente — como os professores influenciaram ou facilitaram as interações?
- A linguagem, embora clara, tende a repetir ideias semelhantes em diferentes parágrafos;
- A conclusão poderia ser mais sintética, concentrando-se nas contribuições centrais do estudo e evitando repetições.

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**

Revisão, formatação, normalização e tradução

